

BOLETIM INFORMATIVO

Programas Federais

Fortaleza - CE - 12ª Edição - setembro - 2025

SEDUC/COPEM/CEMUP

PROGRAMAS FEDERAIS

01

Fala Equipe!



MEC debate planos decenais de educação no Ceará.

Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Articulação Intersetorial e com os Sistemas de Ensino (Sase), realizou, de 22 a 25 de julho, em Fortaleza (CE), o encontro estadual de Cooperação Técnica – Planos Decenais de Educação. O objetivo foi disseminar a proposta do novo Plano Nacional de Educação (PNE) e realizar oficinas para promover a formação e a vivência dos participantes em relação à metodologia de elaboração dos planos e às ferramentas e aos painéis de consulta de dados educacionais.

O encontro estadual tomou como referência o processo de elaboração da proposta do novo PNE — Projeto de Lei nº 2.614, de 2024 — e buscou valorizar a representatividade social na identificação e na seleção dos problemas relacionados no documento “Diagnóstico da Educação Nacional”, tendo em vista a construção de acordos em torno de objetivos compartilhados pela sociedade e o Estado. Assim, a participação e o engajamento dos diferentes agentes e segmentos da educação, como as organizações da sociedade civil (entre elas, representações de trabalhadores), os movimentos sociais, os diferentes níveis de governo e as instituições não governamentais que atuam

na educação, foram fundamentais para a elaboração dos novos planos decenais de educação.

Os encontros estaduais contaram com a presença de técnicos e dirigentes das secretarias estaduais e municipais de educação, conselheiros de educação e representantes dos fóruns de educação, além de participantes do MEC, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme).





Encontros de Formação do Novo PAR (Plano de Ações Articuladas) teve participação de representantes do Ceará.

Nos dias 1º e 2 de setembro de 2025, em Itajubá (MG), o Estado do Ceará participou dos Encontros de Formação dos Articuladores do Novo PAR, promovidos pelo Ministério da Educação (MEC), em parceria com a Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) e a Fundação de Assessoramento à Indústria (FUPAI). O evento foi realizado no Campus Prof. José Rodrigues Seabra.

O Ceará esteve representado por Allan Pires Rodrigues, coordenador do PAR indicado pela SEDUC, e por Gustavo Brito, coordenador do PAR indicado pela UNDIME. Ambos participaram ativamente das atividades, juntamente com outros 42 representantes das CREDES, da SEDUC e da UNDIME, além de representantes dos estados do Maranhão, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Roraima e Bahia.

A finalidade do encontro foi apresentar a proposta do Novo PAR e conduzir oficinas voltadas à capacitação dos participantes, possibilitando-lhes experiências práticas com a metodologia de elaboração dos planos, bem como com as ferramentas e os painéis de consulta de dados educacionais.

Os encontros marcaram um importante passo na consolidação do Novo PAR, fortalecendo a articulação entre municípios, estados e União em prol da melhoria da educação básica.



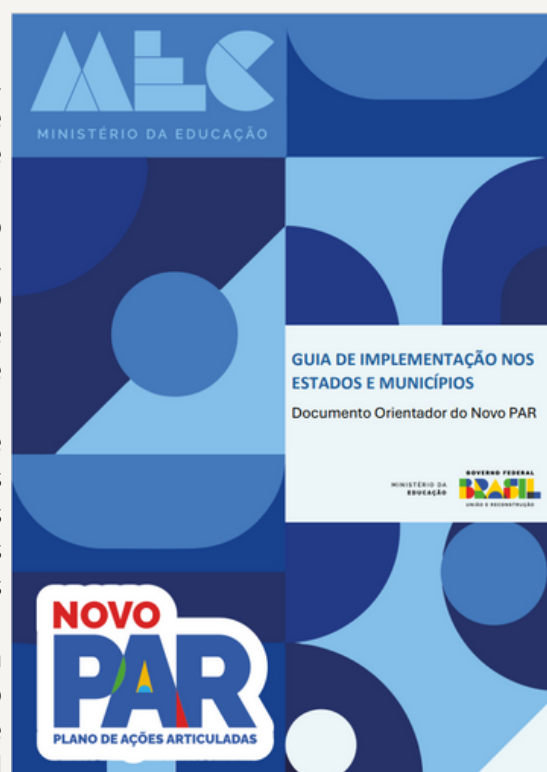
Novo Par - Plano de Ações Articuladas

O Plano de Ações Articuladas (PAR) é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão das redes de ensino da educação básica, além de viabilizar a assistência técnica e financeira do MEC aos estados, municípios e ao Distrito Federal, com foco na melhoria da qualidade da educação.

Por meio do PAR, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) transfere recursos da assistência financeira voluntária do MEC, incluindo emendas parlamentares, para iniciativas diversas, como: aquisição de ônibus do Programa Caminho da Escola, equipamentos de tecnologia e aparelhos de ar-condicionado; construção de escolas e creches; formação de professores e profissionais da educação, entre outras ações.

Compreender os desafios, os pontos de atenção e as dinâmicas que envolvem a implementação do Novo PAR é fundamental para gerar impactos positivos na cultura organizacional das redes, promovendo melhorias significativas e duradouras. Esse trabalho deve ser orientado pelos princípios da equidade, da participação e da colaboração entre todas as partes envolvidas.

Nesse contexto, o Guia de Implementação do Novo PAR surge como uma iniciativa do MEC para apoiar as redes durante as três primeiras etapas do processo: preparação e formação das equipes; diagnóstico da rede; e planejamento estratégico de objetivos e ações. Espera-se que esse material contribua para fortalecer a execução das atividades cotidianas da rede, estimulando a reflexão, o engajamento e o desenvolvimento das equipes.



<https://www.gov.br/mec/pt-br/novo-par/documentos/DocumentoOrientador.pdf>



julho

18/07: Seminário "IA na Educação Básica: Construindo Referenciais Nacionais"

<https://www.youtube.com/watch?v=rB-Dj2i-tU>

03/07: Lançamento de novos Materiais da Recomposição das Aprendizagens - <https://www.youtube.com/watch?v=uz6jyZ9yf4k>

29/07: Matriz de Descritores e Materiais de Formação em Alfabetização do CNCA - <https://www.youtube.com/watch?v=VXMIFHTsP74>

agosto

21/08: Novo PAR - Estratégia de Formação Renapar - <https://www.youtube.com/watch?v=JaBbEY8hi7E>

25/08: Webinar: Equidade e Modalidades Educacionais na Educação Integral em Tempo Integral - <https://www.youtube.com/watch?v=oNZTsRTIh0U>

25/08 : 3º Ciclo Formativo da Renalfa - Cerimônia de abertura - <https://www.youtube.com/watch?v=dc8tDIZeu4I>

29/08: Encontro Nacional de Avaliação da Aprendizagem - <https://www.youtube.com/watch?v=LCjmmijssyw>

SUGESTÃO DE CURSO

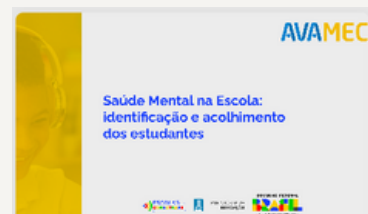
Curso: Saúde Mental na Escola: identificação e acolhimento dos estudantes

Carga horária de 60 horas e distribuídas em quatro módulos temáticos

Público-alvo: Profissionais da educação que atuam diretamente nas escolas, especialmente aqueles que mantêm contato cotidiano com os estudantes, como professores, coordenadores pedagógicos e gestores escolares.

Objetivo: Identificar sinais de sofrimento psíquico nos estudantes e aplicar estratégias práticas de acolhimento e apoio no contexto escolar.

Metodologia: O curso Saúde Mental na Escola: identificação e acolhimento dos estudantes será desenvolvido na modalidade a distância, de forma autoinstrucional, com acesso livre aos conteúdos e organização flexível por parte dos participantes. A proposta metodológica está centrada na aprendizagem ativa, no estímulo à reflexão crítica sobre o papel da escola na promoção da saúde mental e no uso de recursos digitais variados.



<https://avamec.mec.gov.br/#/instituicao/ufms/curso/17606/informacoes>





Município de Antonina do Norte (Crede 18) reforça compromisso com a saúde mental no Setembro Amarelo.

O município de Antonina do Norte promoveu um momento de grande significado com os alunos da Escola Municipal 08 de Maio. A iniciativa contou com a presença do psiquiatra Dr. Esaú, que trouxe uma reflexão profunda sobre um tema de enorme relevância social: a prevenção ao suicídio.

Ao longo do encontro, foram discutidas questões essenciais relacionadas à saúde mental, ao autocuidado e à importância de buscar apoio em situações de vulnerabilidade. A atividade reforçou a necessidade de tratar o assunto com abertura e sensibilidade, quebrando tabus e fortalecendo os laços de apoio entre os jovens.

Também foi evidenciado o papel fundamental da escola como espaço de acolhimento e escuta ativa, onde estudantes podem compartilhar sentimentos e encontrar suporte. A presença do especialista ampliou o conhecimento dos alunos e incentivou o diálogo sobre emoções e desafios cotidianos.

Essa ação representa um passo significativo para a construção de uma comunidade mais consciente, solidária e comprometida com o bem-estar coletivo. Por meio dela, Antonina do Norte, reafirma seu compromisso com a saúde e a qualidade de vida.

Antonina do Norte realizou um momento de conversa com os alunos da Escola 08 de Maio. Esteve presente o Psiquiatra Dr Esaú, que abordou temas sobre o combate ao suicídio.



Mirna Neyara Alexandre de Sá Barreto Marinho

Professora Adjunta I do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) – Campus Multi-institucional Humberto Teixeira – Iguatu – CE / Técnica da Coordenadoria da Gestão do Cuidado Integral à Saúde (COGEC) e articuladora do Núcleo Regional de Educação Permanente em Saúde (NUREPS) - Superintendência Regional de Saúde (SRSul) – Juazeiro do Norte / Secretaria Estadual de Saúde do Ceará (SESA- CE).

Graduada e Licenciada em Enfermagem pela UEPB – Campina Grande. Especialista em Saúde da Família (URCA) e Enfermagem do Trabalho (UNIFIP – PB). Mestra em Ensino na Saúde (UECE). Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (UECE). Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Tecnologias e Inovações em Saúde (GPTIS – URCA) e do Grupo de Pesquisa Fluxos, Redes e Cuidado (GPFRIDA – UECE). Representante de Instituição de Ensino Superior (IES) - Ceará do Projeto 'Formação de agentes de Promoção da saúde, ciência, cultura e cidadania nas escolas (Fortalece PSE) / Ministérios da Saúde e Educação.

1) Em que consiste o Projeto 'Fortalece PSE'?

Trata-se de um Projeto da Coordenação Geral de Equidade e Determinantes Sociais em Saúde do Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde do Ministério da Saúde (CGEDES/DEPPROS/SAPS/MS) e da Coordenação de Estratégias da Educação Básica do Ministério da Educação (COGEB/SEB/MEC), em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), que tem como objetivo geral fortalecer o Programa Saúde na Escola (PSE), por meio da reorganização, retomada e qualificação dos Grupos de Trabalho Intersetoriais (GTI), de forma interfederativa, em articulação com as instituições formadoras, serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde (SUS) e comunidades escolares, buscando ampliar a adesão das escolas ao programa, com foco nas prioritárias, e no protagonismo juvenil. O projeto busca ainda articular a composição da Rede de Projetos Saúde Escola do PSE em parceria com as instituições formadoras públicas em cada estado, junto com os GTI do PSE.

2) O que são os Momentos Formativos e quais os principais objetivos e conteúdos que os compõem?

A proposta está estruturada em três Momentos Formativos, com carga horária total de 120 horas: (1) Formação da Equipe de Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Saúde-Escola (24h), (2) Planejamento Participativo em Saúde/Educação (36h) e (3) Promoção de Saúde na Escola: Formação dos Agentes Promotores da Saúde, Ciência, Cultura e Cidadania (60h).

O Momento Formativo 1 (MF 1), possui como temática o Protagonismo de Adolescente e Jovens: Formação da Equipe de Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Saúde-Escola, que teve como público-alvo docentes das IES, bolsistas e voluntários (docentes e discentes), tendo como objetivo central a qualificação desse público quanto às temáticas e estratégias direcionadas ao MF 3.

Como atividades, o MF 1 consistiu em encontros síncronos remotos (Fóruns de Problemática; rodas

de conversa, sala de aula invertida); Diagnósticos iniciais e síntese das problemáticas (produtos colaborativos no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA); Estações de saberes e práticas (oficinas e webinars) para embasar a equipe no Protagonismo Juvenil e na Educação Popular em Saúde; Planejamento de intervenções: Identificação de oportunidades e necessidades dos territórios escolares.

O MF 1 trouxe como produto o Instrumento de Acompanhamento dos Projetos Saúde-Escola e Mini Projetos de Intervenções iniciais para ser desenvolvido no MF 3.

Já o MF 2, apresenta como temática o Planejamento Participativo em Saúde/Educação, e teve como público-alvo integrantes dos Grupos de Trabalho Intersectoriais Municipais e Estaduais (que não participaram da qualificação de 2024).

Como atividades e conteúdos, o MF 2 foi estruturado em Encontros Síncronos ao longo de 14 semanas letivas; Revisão do Programa Saúde na Escola, institucionalização do GTI-M e definição de uma "Missão" conjunta; Planejamento Participativo: Construção de Diagnóstico Situacional e de Planos com Objetivos, Ações e Metas (com foco no protagonismo juvenil), e ainda, a pactuação das escolas que participarão do Momento Formativo III, definindo prioridades e logística de implementação. O MF 2 trouxe como produto os diagnósticos situacionais dos municípios, Planos de Objetivos/Ações/Metas dos GTI-M, indicação das escolas para o MF3 composição das Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA).

Vale ressaltar que o estado do Ceará contemplou os municípios de Canindé, Caucaia, Crato, Croatá, Fortaleza, Iguatu e São João do Jaguaribe, totalizando sete municípios.

O MF 3 tem como temática a Promoção de Saúde na Escola: Formação dos Agentes Promotores da Saúde, Ciência, Cultura e Cidadania, e público-alvo os trabalhadores da educação e da saúde; Estudantes do ensino fundamental II, médio, profissionalizante e EJA e demais atores da comunidade envolvidos com o PSE.

As atividades serão constituídas por encontros das Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA), sendo 10 presenciais e 8 síncronos via YouTube, com atividades colaborativas no AVA; Metodologias ativas (sala de aula invertida, fóruns de debate, oficinas, rodas de conversa) para fomentar a participação efetiva dos estudantes e equipes.

Como produto, o MF 3 vislumbra a produção e implementação dos projetos Saúde-Escola: diagnóstico do território, planejamento e execução de ações de saúde, cultura, ciência e cidadania.

03. De que forma o Momento Formativo III pode contribuir para ampliar a autonomia das equipes escolares na implementação das ações do PSE nos territórios?

A formação almeja especialmente o estímulo ao protagonismo juvenil nas escolas selecionadas, contemplando reflexões acerca dos principais desafios enfrentados no que tange à saúde do adolescente e jovem escolar, mas especialmente, almeja estimular a comunidade escolar a desenvolver projetos pautados em suas principais demandas, fortalecendo vínculos entre professores, estudantes, profissionais de saúde e outros atores com participação ativa na comunidade. Nesse sentido, os eixos propostos estão ancorados não apenas no biologicismo, mas em temas sensíveis e primordiais a serem debatidos no cotidiano escolar, a saber: Eixo I: Promoção da saúde, participação social e protagonismo de adolescentes e jovens; Eixo II: Promoção da saúde, direitos humanos e antirracismo; Eixo III: Promoção da saúde, saúde mental, arte e cultura; Eixo IV: Promoção da saúde, saúde sexual e reprodutiva, gênero e diversidade; Eixo V: Promoção da saúde, ciência e cidadania.

O desenvolvimento dos projetos saúde-escola terá como base um diagnóstico situacional, de maneira que as próprias equipes indicarão o eixo do projeto a ser desenvolvido a partir de suas necessidades. Os projetos serão apresentados na Mostra Nacional do PSE em 2026, em Brasília - DF.

04. Qual a sua avaliação do papel das Instituições de Ensino Superior na qualificação dos profissionais que participam dos Momentos Formativos, especialmente em relação à continuidade das práticas no cotidiano escolar?

A participação de representantes de instituições formadoras no projeto foi bastante assertiva, considerando que as equipes de cada estado compostas por professores coordenadores, estudantes bolsistas, professores e estudantes voluntários, terão um papel protagônico no momento formativo 3, com acompanhamento direto nas atividades do AVA e posteriormente, na elucidação dos projetos saúde-escola. Ademais, faz-se importante ressaltar que o envolvimento de colaboradores poderá estimular o desenvolvimento de projetos de extensão e de pesquisa em outros municípios não contemplados com a proposta, ampliando o escopo de ações do projeto.

No que concerne a participação dos profissionais nas formações, considero que foi um despertar para o desenvolvimento de uma nova conjuntura do PSE, especialmente pela proposta do PES com diagnóstico situacional e ferramentas de gestão, além da ampliação de representantes dos GTI, ampliando a intersectorialidade no PSE para além de saúde e educação, dada a complexidade e dinamicidade do programa.

A elaboração dos planos de ação traz uma responsabilidade e um compromisso desses atores para que o PSE alcance cada vez mais a representatividade e potencialidade que merece.



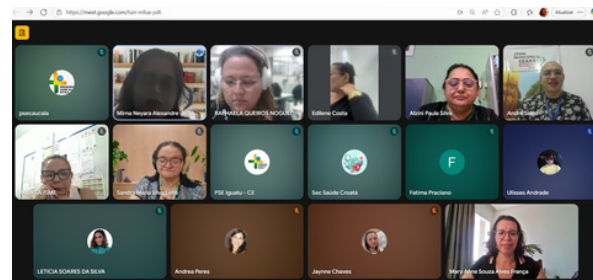
Fortalece PSE!
Projeto de Fortalecimento do
Programa Saúde na Escola

Fortalece PSE! inicia formações para jovens, gestores(as) e equipes escolares.

No dia 11 de Julho, foi realizada a abertura oficial dos Momentos Formativos I e II do projeto Fortalece PSE!, com transmissão ao vivo pelo YouTube e a participação de representantes do Ministério da Saúde (MS), Ministério da Educação (MEC), instituições de ensino superior, jovens mobilizadores e gestores municipais.

As formações têm como objetivo qualificar jovens protagonistas, equipes dos Projetos Saúde-Escola e gestores municipais para fortalecer a saúde e o bem-estar nos territórios escolares. Ao todo, 156 municípios foram indicados para participar do Momento Formativo II, voltado ao planejamento participativo em saúde. No Ceará os municípios selecionados foram: Fortaleza, Caucaia, Canindé, Croatá, Crato, Iguatu e São João do Jaguaribe.

Em setembro, terá início o Momento Formativo III, com carga horária de 120 horas, destinado à formação de Agentes Promotores da Saúde, Ciência, Cultura e Cidadania, consolidando o compromisso do projeto com a promoção da saúde e o protagonismo juvenil em todo o país.



Ana Michele da Silva Cavalcanti Menezes

Orientadora da CEMUP - Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e Planejamento de Rede.



Raphaela Queiros Nogueira

Técnica - Eixo dos Programas Federais

SUA PARTICIPAÇÃO É IMPORTANTE!

Sinta-se motivado a contribuir com sugestões de matérias.
ENVIE-NOS AS SUAS IDEIAS.

raphaela.nogueira@prof.ce.gov.br

O Boletim Informativo está disponível em:

<https://paicintegral.seduc.ce.gov.br/2023/04/28/elementor-10434/>

